



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2149 - 13 FEVEREIRO 2014

CAMPANHA SALARIAL 2013-2014

Proposta foi aprovada, mas foi por pouco

Os trabalhadores que compareceram as assembleias na última sexta-feira decidiram pela aprovação da proposta apresentada pela Juíza Mediadora, durante a reunião no TRT/MG na quinta-feira, 06/02.

A posição da direção do METASITA era pela reprovação. Mas, seja feita a vontade dos trabalhadores.

LUTA PELO FIM DA JORNADA FIXA CONTINUA...

Não existe nenhuma cláusula no Acordo Coletivo assinado entre a Aperam e o METASITA,

que regulamenta a escravidão da "jornada fixa". Ou seja, ela não faz parte do nosso Acordo Coletivo. Por isso, não é preciso aguardar campanha salarial para os trabalhadores colocarem fim nesta "escravidão".

A palestra com a Dra. Érica Lui, faz parte do processo de mobilização pelo fim da Jornada Fixa.

TAXA NEGOCIAL

Os trabalhadores que não concordarem com o pagamento da taxa negocial R\$57,87, (valor do ano passado R\$54,39 reajustado por 6%) tem até o dia 20 de fevereiro, para, pessoal e individualmente preencher junto a secretaria do METASITA a sua carta de oposição.

Palestra sobre prejuízos à saúde, provocada pela jornada noturna será hoje às 7h30 e 15h30



Será hoje no auditório do METASITA a palestra Dra. Érica Lui sobre **OS PREJUÍZOS PROVOCADOS PELA JORNADA FIXA À SAÚDE DO TRABALHADOR**, condenado a jornada fixa no horário noturno.

A palestra a ser apresentada pela Dra. Érica é fruto de sua tese de mestrado. Ela mostrará que, uma vez que o trabalho noturno não pode deixar de ser realizado o melhor para a saúde do trabalhador é que haja o revezamento.

TRABALHADOR E FAMÍLIA

Esperamos que a família participe junto com o trabalhador desta atividade. É importante que todos saibam que trabalhar de jornada fixa, principalmente no período noturno, é "tomar veneno todos os dias". Para acabar com esta jornada que mata os trabalhadores todos os dias é preciso a união de todos.

**Participe e traga
sua família.
Será dia 13/02
às 7h30 e 15h30
no auditório do Metasita**

CAMPANHA SALARIAL 2013-2014

METASITA X SINDIMIVA

Patrões não levam proposta em reunião de Mediação no TRT/MG

Correu na terça-feira, 11, a primeira reunião de Mediação no TRT/MG, fruto do Dissídio Coletivo impetrado pelo METASITA, depois que o Sindimiva se negou a dar continuidade às negociações visando a celebração da Convenção Coletiva.

Os patrões compareceram, porém seu representante alegou que não teve tempo hábil para

uma reunião, disse que não tinha condição de fazer uma proposta.

Diante disto foi agendada uma reunião direta entre as partes para a próxima quarta-feira, 19, e uma nova audiência para o dia 27 de fevereiro no TRT/MG.

IMPASSE

Para refrescar a memória dos companheiros, o impasse foi gerado porque o Sindimiva

insiste em continuar pagando uma cesta básica no valor de R\$50,31. Como se a necessidade de um trabalhador de uma empresa com até 20 funcionários, fosse diferente de um trabalhador de uma empresa com mais de 100 funcionários.

Existe impasse também no piso. Queremos, redução de 4 para 3 faixas.



13 de fevereiro de 2014

Hoje faz 7 anos que os trabalhadores da Aperam laboram em jornada fixa - REFLEXÃO

“Concluído os céus e a terra, e tudo o que neles há.

No sétimo dia Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou.

Abençoou Deus o sétimo dia e santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação. **Genesis 2, 1 - 3.**

Assim foi... Deus criou o mundo em seis dias e no sétimo descansou.

O número 7 em todas as passagens bíblicas corresponde a vitória, conquista, superação, descanso e perfeição.

Sendo assim as 7 trombetas, 7 voltas as muralhas de Jericó, 7 sacerdotes, 7 mergulhos ao rio Jordão, 7 espigas, 7 vacas, 7 sacerdotes, 7 dias...

Então?

Estamos trabalhando na Aperam a pouquíssimos dias de completarmos 7 anos de turno fixo.

Está na hora de buscarmos a vitória, a conquista,

a superação, o descanso. Assim como houve os 7 anos de vacas gordas no Egito, está na hora de termos os nossos 7 anos de paz, saúde, respeito e dignidade...

O que está esperando??

Vamos mobilizar para alcançar a tão sonhada conquista, vamos parar a produção para alcançarmos o respeito e valorização que merecemos”.

Com a palavra o trabalhador

